

## **GRUPO DE ESTUDOS EM RECURSOS HÍDRICOS PARA AGRICULTURA (GERHA) NO SEU PRIMEIRO ANO**

**JOÃO VICTOR LEMOS DA SILVA<sup>1</sup>**; **JESSICA BLANK VOLZ<sup>2</sup>**; **SABRINA HEUERT<sup>3</sup>**; **LUCIANA MARINI KOPP<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*UFPel/Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel 1 – joaoVictorLemosdaSilva97@gmail.com*

<sup>2</sup>*UFPel/Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – jessicabvolz@gmail.com*

<sup>3</sup>*UFPel/Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - sabrina.heuert@outlook.com*

<sup>4</sup>*UFPel/Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel- lucianakopp@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Do total de água doce utilizada no planeta, de acordo com BARROS e AMIN (2008) a agricultura usa cerca de 70%, na forma de irrigação, enquanto a industria ocupa 22% e o consumo humano chega a 8%. Assim, na área agronómica, o tema recursos hídricos é de interesse social e técnico, de forma que gerar discussões e questionamentos que contribui na formação do graduando como profissional crítico e socialmente responsável, atendendo ao projeto político pedagógico do curso.

As diretrizes curriculares nacionais, para os cursos de bacharelado, enxugaram a carga horária total e isso afetou as disciplinas na área de recursos hídricos. Assim, se faz necessário complementar a formação com disciplinas optativas e/ou atividades complementares, onde grupos de estudos se enquadram.

Além disso, alguns assuntos estudados no período de aula são muito complexos, o que acarreta várias dúvidas que nem sempre o professor consegue atender todas as necessidades da turma. É nesse momento que o grupo de estudos entra em ação, para ajudar os estudantes a debater e minimizar as dúvidas que ficaram, bem como explorar questões novas que não foram faladas em aula e são necessárias para a formação pessoal e profissional de cada um (BORGES e FILHO, 2005).

A formação de grupo de estudos pode contribuir para a consolidação dos saberes a partir da leitura e discussão sobre temas de relevância na área. A forma de aprendizagem através da construção do conhecimento, com a ajuda de facilitadores se mostra muito eficiente em todos os níveis de ensino. Assim esta proposta visa a aplicação da pedagogia da autonomia na busca e construção de conhecimentos na área de recursos hídricos, do saber da Agronomia.

A continuidade do Grupo de estudos em recursos hídricos para agricultura (GERHA) é de esencial importância para propiciar aprimoramento na área de recursos hídricos aplicados ao uso agrícola, a troca de experiências e saberes através do compartilhamento de trabalhos científicos relevantes, a potencialização da capacidades e motivação para pesquisa, além de instigar o interesse dos graduandos em realizar curso de pós-graduação futuramente.

### **2. METODOLOGIA**

A continuidade do grupo baseou-se no mesmo princípio quando foi criado, sendo deste modo, todos os alunos do curso de Agronomia foram convidados a participar como “ouvintes” ou como “apresentadores” (a escolha do próprio aluno).

Os encontros semanais, acontecem às sexta-feiras no horário das 12h e 30 min às 13h e 30min, realizados em uma sala de aula do Departamento de

Engenharia Rural. Nos encontros são apresentados, pelo participante, artigos científicos (previamente selecionados pelo Professor ou pelo bolsista), realizadas palestras por convidados e feito planejamento relacionado a elaboração de projetos a serem executados pelo grupo.

No entanto, os encontros não se restringem somente a sala, podendo também ser transferidos para locais a onde acontecem palestras que agregam conhecimentos voltados as áreas do saber exploradas pelo grupo, aos participantes.

Foi realizado controle de presença em cada encontro, com a finalidade de concessão de certificado àqueles que tiveram frequência igual ou superior a 75%, ao longo do semestre, onde consta o total de 40 horas de participação.

Os artigos apresentados foram selecionados em comum acordo entre o apresentador e o Professor, com auxílio do bolsista, sendo obtidos de periódicos com Qualis B1 ou superior.

A apresentação de artigos teve duração de 20 a 30 minutos e consta com: Objetivos, metodologia, resultados e discussão. Ao final de cada apresentação é aberto um espaço para que os presentes se manifestassem e ao final de cada encontro foram apontados os aspectos positivos e negativos dos artigos apresentados no dia. Todos os artigos apresentados foram disponibilizados (na íntegra) aos participantes, através de um grupo (GERHA) criado em rede social (facebook).

As participações em palestras ou apresentações por convidados, embora menos frequentes, são realizadas conforme a disponibilidade de palestrantes, preservando o horário de encontro.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto totalizou 21 encontros, no período de 04/04/2016 a 25/03/2017 com a participação total de 54 alunos. Destes, 22 participaram com presença superior a 75% das atividades realizadas. Também participaram dos encontros 6 docentes, em datas alternadas.

Dentro deste período de um ano, foi elaborado o trabalho “Grupo de estudos em recursos hídricos para agricultura (GERHA)- avaliação parcial” apresentado no II CEG/UFPEL que realizou um levantamento sobre pontos positivos e negativos que poderiam ser melhorados para que assim atendessem as novas expectativas dos integrantes, referentes ao decorrer do primeiro semestre de 2016 (SILVA et al., 2016).

Dentro desta pesquisa foram obtidos resultados que motivaram a expansão das atividades, ainda não contempladas pelo GERHA, ou seja, os participantes sugeriram que houvesse a elaboração de experimentos com base em artigos já apresentado nos encontros por alguns alunos, objetivando melhorias na própria faculdade. Sendo assim existem 2 projetos de pesquisa em andamento.

### 4. CONCLUSÕES

Através de todos os aspectos anteriormente abordados pode-se concluir que os alunos participantes do GERHA, no período de um ano, tiveram a oportunidade de vivenciar um meio de debate e aprendizagem relacionados à área de recursos hídricos, assim desenvolvendo as suas táticas de apresentação, senso crítico relativo à análise dos trabalhos apresentados, melhora no

relacionamento interpessoal e além de tudo, elaboração de experimentos voltados a oportunização de novas práticas na faculdade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, F. G. N.; AMIM, M. M.; Água: um bem econômico de valor para o Brasil e o mundo. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, São Paulo: G&DR, v.4, n.1, p.75-108, 2008.

BORGES, S.K.; FILHO, R.B.H, A Importância dos Grupos de Estudos na Formação Acadêmica. In: **Artigo apresentado no XVIII Workshop de Educação em Informática - Congresso da SBC**, São Leopoldo/RS, 2005. p. 2338 – 2344.

SILVA, W.A.; VOLZ, J. B.; SILVA, J. V. L.; POZZEBON, A. G.; PUHL, M. J.; KÖPP, L. M.; **Grupo de estudos em recursos hídricos para agricultura (GERHA)- avaliação parcial**. Pelotas. In: Anais do II CEG, SIIPEPE. UFPel, 2016.